

# CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Acta da Reunião de 04 / 09 / 2013

---

Acta n.º 21 destinada a:

---

---

---



1  
AD

**ACTA N.º 21**

Aos quatro do mês de setembro do ano dois mil e treze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

**PRESIDENTE..... JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA**

**VEREADORES**  
**JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA**  
**ANA SOFIA GASPAR AZENHA**  
**CLAUDIA SOFIA DIAS MATEUS**  
**ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS**  
**JORGE ANTÓNIO DA SILVA QUINTAS**

**AUSENTE ..... PEDRO JOSÉ BARBAS MARTINS**

A reunião foi secretariada pela Funcionária Helena Alcácer.

**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 07.

**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Vereador Pedro Martins ausente por motivos de ordem gozo de férias.

**1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INFORMAÇÕES**

Tomou a palavra o **Presidente** informando que nos dias 28, 29 e 30 de agosto e 3 de setembro participou no passeio e almoço dos Reformados e no dia 30 de agosto participou na reunião da Direção do Agrupamento de escolas de Vendas Novas, relativamente à abertura do novo ano lectivo.



1  
AP

Interveio a **Vereadora Cláudia Mateus** referindo que no dia 28 de agosto participou no passeio e almoço dos Reformados.

Tomou a palavra o **Vereador Jorge Quintas** dando conhecimento que, no âmbito das Noites de Verão, esteve presente no dia 15 de agosto no espectáculo com o Acordionista Rodrigo Maurício, no dia 16 na peça de teatro “Rir não paga impostos”, que se realizou no anfiteatro do jardim público de Landeira e no espectáculo musical com Expresso Latino de Cuba, que se realizou no anfiteatro do jardim público de Vendas Novas. No dia 3 de setembro participou na reunião do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, relativamente ao arranque do próximo ano letivo. Quanto a obras informa que continuam os trabalhos do centro de convívio da Marconi, da envolvente do cemitério da Landeira e do Parque de Exposições, Feiras e Mercados. Para além disso, os serviços continuam a proceder a algumas reparações nas escolas, a outras manutenções em edifício e equipamentos municipais, consideradas necessárias, bem como à preparação da logística das festas do concelho.

Interveio o **Vereador João Silva** perguntando qual é o calendário de reuniões.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, se não houver alterações, a próxima reunião será no dia 18 de setembro. Depois das eleições e antes da tomada de posse do executivo, terá de se realizar, pelo menos, a reunião do dia 2 de outubro e poderá haver uma outra, dependendo da tomada de posse.

## **2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **2.1 – Saudação ao 51.º Aniversário do Concelho de Vendas Novas**

**Doc. 96/13**

Presente proposta de Saudação ao 51.º Aniversário do Concelho de Vendas Novas.

Interveio o **Vereador João Silva** informando que os Vereadores do PS discordam da saudação apresentada. Não discordam, obviamente, do 7 de setembro e do que o mesmo representa, pois consideram tratar-se de uma das datas mais importantes, mas discordam da forma como se realizam as comemorações, nomeadamente não concordam com o fim da cerimónia oficial, considerando que traduz uma tentativa de desvalorização da data e da sua importância. Refere que no ano passado se comemorou a cerimónia do 50.º aniversário, um ato que teve uma dignidade pública acrescida, a que todos assistiram e como se poderá verificar nas actas das reuniões, todo o



executivo, inclusivamente a oposição, congratulou-se pela forma digna como se realizaram as respectivas comemorações, pelo que afirma que este ano existe uma incoerência, verificando-se uma desvalorização da data. Considera que a anterior forma permitia que todas as forças políticas dos órgãos autárquicos, se manifestassem e agora isso não é possível, a mudança de forma dá um silenciamento de vozes, havendo uma imposição com a presente saudação. Refere que a anterior forma advém de uma criação deste executivo, tal como as condecorações, que já não aconteceram em anos anteriores. Pergunta se já não haverá mais políticos ou funcionários para condecorar ou que mereçam o mérito reconhecido, afirmando que estas alterações os deixam bastante admirados, pois trata-se de uma data bastante importante. Outro dos motivos que os levam a discordar é o conteúdo da saudação proposta, pois verifica que há um contexto ideológico por de traz desta saudação, considerando que o teor da mesma está intencionado para um desvio do 7 de setembro em relação ao 25 de abril, à Constituição da República Portuguesa e das pessoas, no entanto, tudo isto não seria possível sem o trabalho das pessoas que lutaram por essa causa, pelo que reafirma que está contra o conteúdo da saudação e não contra a data que a mesma representa.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que respeita a intervenção do Vereador João Silva, mas não concorda com a mesma, pois esta mudança realizou-se por causa do momento que atravessamos e do quadro actual. Refere que o Vereador Luís Braga disse em anos anteriores, que o modelo estava esgotado e que a população não participava nas comemorações, por causa da forma como as mesmas se realizavam. Informa que as comemorações foram instituídas em 2004 e quem as instituiu e procurou dignificar foi a maioria da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, pois antes apenas se realizavam as festas e pouco mais. Refere que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal sempre manifestaram saudação às comemorações do Aniversário do Concelho, assim como a outras datas. Ao contrário do que foi dito pelo Vereador João Silva, refere que há fóruns em que a oposição tem o poder de intervir e não o faz, afirmando que no 50.º aniversário defenderam que deveria ser na Assembleia Municipal, pois seria o órgão específico para ser feito o respetivo pronunciamento. Informa que foi entendimento dos Vereadores que, face à efeméride das comemorações do 50.º aniversário ter ocorrido durante todo o ano 2012, não deveria realizar-se a referida cerimónia da “sessão solene” que é um ato, tendo em conta o momento que se atravessa que se deveria ter algum acomodamento. Afirma que não reconhece ética e moral ao PS, para que diga que se encerraram as comemorações.



J  
HP

Interveio o **Vereador João Silva** perguntando se, no entendimento do Presidente, esta cerimónia, em anos posteriores, deverá ter continuidade, num momento de não transição e de mais estabilidade. Refere que em 2009 também se realizaram eleições e no entanto este acto oficial realizou-se na mesma.

O **Presidente** afirma que não se trata de uma questão de transição ou de instabilidade. Afirma que em 2009 as eleições realizaram-se mais tarde e o que disse foi que no ano passado se comemorou o 50.º aniversário e por essa razão este ano considerou-se que não se deveria realizar este ato e o futuro executivo certamente decidirá.

Interveio o **Vereador Jorge Quintas** referindo que, em relação a 2009, a cerimónia incidiu bastante no ato eleitoral que se aproximava e foi alvo de críticas e por isso esta decisão vem de encontro a essa crítica da oposição. Este ano realiza-se o ato eleitoral ainda com maior proximidade do 7 de setembro e compreende-se que tenha havido esta alteração, não devendo ser tiradas outras relações, mas com isso não se pretende desvalorizar a data em causa que é de extrema importância para Vendas Novas e para os vendasnovenses.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** afirmando que eleições há mais, sem ser as autárquicas, o que é natural no estado democrático. Considera que o argumento apresentado não colhe, porque não é motivo para deixar de haver esta ocasião das diferentes forças políticas apresentarem as suas intervenções, não querendo acreditar que seja essa a intenção. Refere que o programa das comemorações, em anos anteriores, foi apresentado nas reuniões da Câmara Municipal e a Câmara Municipal empenhou-se a discutir essas questões, como condecorações e atribuição de medalhas e estranha que este ano essas questões não tenham resultado de discussões na Câmara Municipal. Face ao que referiu apresenta a seguinte declaração de voto: “Os Vereadores do PS votam contra a proposta de saudação apresentada na reunião da Câmara Municipal relativamente ao 51.º Aniversário da criação do concelho de Vendas Novas, por discordarem profundamente da forma como a Câmara Municipal resolveu retirar dignidade à comemoração deste aniversário, sendo que esta saudação não pode ser dissociada da não realização da cerimónia pública da comemoração oficial. Por outro lado, entendemos que o conteúdo da saudação apresentada está inquinado ideologicamente, procurando a desvalorização do 7 de setembro, assim como do papel preponderante que tiveram, na história recente de Vendas Novas, os muitos indivíduos que, independentemente das suas posições políticas, sempre lutaram pela criação do concelho de Vendas Novas e por essa forma, pela melhoria do bem-estar da população vendasnovense”.



X  
A

Interveio o **Presidente** apresentando o seguinte voto de protesto: “Manifesto o nosso protesto relativamente ao voto apresentado pelos Vereadores do PS porque o mesmo, está fundado em pressupostos incorrectos e inverdades que não correspondem à realidade dos fatos, desde que em 2003/2004 foi instituída a sessão solene comemorada pela maioria da Câmara Municipal, até à realização do 51.º aniversário da elevação de Vendas Novas a concelho, sendo que no momento actual foi considerado, pela maioria CDU, que tais comemorações do 51.º aniversário deveriam ocorrer sem a realização da referida cerimónia, cuja actividade se circunscreve a assinalar a efeméride, mas que nunca foi deixado de se realizar esta actividade. Neste momento as referidas comemorações irão ocorrer no quadro de comemorações já publicamente divulgadas e a saudação colocada à votação da Câmara Municipal, corresponde ao reconhecimento do povo de Vendas Novas desde 1962, na sequencia da sua luta que permitiu a conquista da emancipação administrativa”.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores João Silva e Ana Barros, aprovar a proposta de Saudação ao 51.º Aniversário do Concelho de Vendas Novas.**

## **2.2 – 12.ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM**

**Doc. 97/13**

Presente a proposta de 12.ª Alteração ao orçamento, PPI e PAM.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores João Silva e Ana Barros, aprovar a 12.ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM.**

## **2.3 - Expediente**

### **2.3.1 – Empreitada de construção do Parque de Exposições, Feiras e Mercados de Vendas Novas**

**Doc. 98/13**

Presente Informação n.º 83/2013 da Divisão Técnica referente aos trabalhos a mais da Empreitada de construção do Parque de Exposições, Feiras e Mercados de Vendas Novas.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores João Silva e Ana Barros, aprovar os trabalhos a mais constantes da Informação n.º 83/2013 da Divisão Técnica, de 29 de agosto de 2013.**



*[Handwritten signature]*

### 2.3.2 – Águas e Saneamento

P.º A-3

- **Ramiro José Fino Freire**, residente na Rua Capitão Custódio Janeiro Santana, 51, em Vendas Novas, solicita o pagamento da fatura de água n.º 21188, no valor total de 386,63 €, em 6 prestações mensais. Presente informação n.º 66/2013, de 19 de agosto de 2013, do Centro de Atendimento Público, dando conhecimento que se o Município entender deferir o solicitado, deverá ser anulada a referida fatura e o requerente irá pagar uma prestação no valor de 64,43 € e cinco prestações de 64,44 € cada, com início em setembro de 2013 e fim em fevereiro de 2014.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado, de acordo com a informação n.º 66/2013 do CAP, de 19 de agosto.**

- **José Manuel Maia Teles**, residente na Rua Almada Negreiros, 88-L, em Vendas Novas, solicita o pagamento das faturas de água n.º 30762, 37432 e 44107, em nome do seu pai Narciso Teles de Jesus, no valor total de 117,43 €, em 4 prestações mensais. Presente informação n.º 80/2013, de 26 de agosto de 2013, do Centro de Atendimento Público, dando conhecimento que se o Município entender deferir o solicitado, deverão ser anuladas as referidas faturas e o requerente irá pagar uma prestação no valor de 29,38 € e três prestações de 29,35 € cada, com início em setembro e fim em dezembro de 2013.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado, de acordo com a informação n.º 80/2013 do CAP, de 26 de agosto.**

### 2.3.3 – Divertimentos para a Feira de Setembro

Presente Informação do Centro de Atendimento ao público dando conhecimento que não tendo sido apresentadas propostas dentro do prazo definido no Edital n.º 37/2013, para os divertimentos da Feira de setembro, foram, no entanto, após essa data, apresentadas duas propostas, designadamente de 118,00 € e 300 €, ambas acima do valor base fixado no Edital supra referido, ficando à consideração da Câmara Municipal a aceitação das mesmas.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aceitar as propostas constantes da informação do CAP de 2 de setembro, devendo informar-se os mesmos que devem liquidar as verbas antes da realização da Feira de Setembro.**



1  
10

**2.3.4 – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente**

**P.º C-9**

O Presidente do Executivo da Confederação Portuguesa das Associação de Defesa do Ambiente comunica que foram escolhidos os representantes efectivos das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), no Conselho Regional do Alentejo.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e agradece.**

**2.3.5 - Resumo Diário da Tesouraria**

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 3 de setembro cujo saldo é de 369.048,98 € correspondendo 200.293,67 € a Dotações Orçamentais e 168.755,31 € a Dotações não Orçamentais.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público**

Interveio o Sr. **Valentino Salgado** manifestando o seu desagrado pelo fato deste ano não se realizar a sessão solene, não compreendendo como se pode considerar esse acto como eleitoralista porque poderia influenciar a opinião da população e o passeio dos reformados não seja considerado como tal.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que nunca usou o termo “eleitoralista” e não aceita que seja feita essa chamada de atenção. Refere que o passeio dos reformados se realiza sempre nesta altura, para não colidir com a abertura do ano letivo.

**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**





## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

### FORMA DE VOTAÇÃO

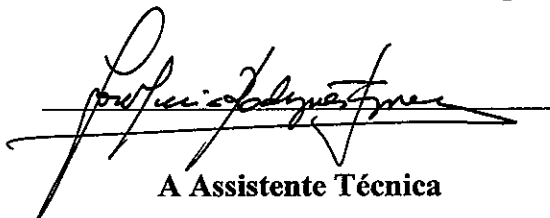
Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

### CONCLUSÃO DA ACTA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 16 H 10 sendo a presente acta assinada pelo Sr. Presidente, José Maria Rodrigues Figueira e por mim, Helena Alcácer, na qualidade de Secretária, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente acta são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2013.

**O Presidente da Câmara Municipal**



A Assistente Técnica



Vendas Novas, 4 de setembro de 2013



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, **por maioria**, na reunião realizada em **02/10/2013**.

Com as abstenções dos Vereadores Nazaré Lança e Pedro Martins, por não terem participado na referida reunião.

### O Presidente

### Os Vereadores

João Luís Telha da Silva

Ana Sofia Gaspar Azenha

Cláudia Sofia Dias Mateus

Maria da Nazaré Pereira Lança

Pedro José Barbas Martins

Jorge António da Silva Quintas